

Senado adia a defesa de Lucena

ITAMAR GARCEZ

BRASÍLIA — O Senado recuou, e decidiu evitar, por enquanto, o recurso ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que cassou, no dia 13, o registro da candidatura de seu presidente, senador Humberto Lucena (PMDB-PB). O senador Júlio Campos (PFL-MT), primeiro-secretário da Mesa, anunciou a intenção de recorrer logo depois do julgamento que tornou Lucena inelegível até 1997, por ter usado a gráfica do Senado para imprimir calendários com a sua fotografia.

Individualmente, porém, Lucena vai continuar apelando. Ele já apresentou um embargo à decisão do TSE e, amanhã, no mesmo tribunal, vai protocolar recurso extraordinário para que o assunto seja transferido para o STF. O anúncio feito por Júlio Campos foi considerado precipitado pelos advogados do presidente do Senado.

Duas motivações principais pesaram na decisão. Primeiro, "evitar atritos desnecessários" com os ministros do STF. Segundo, o "bom trabalho" desenvolvido pelo advogado Saulo Ramos, contratado para chefiar a defesa de Lucena. Depois de estudar a legislação eleitoral, os assessores do senador concluíram que o julgamento definitivo só vai acontecer depois das eleições, devido as brechas existentes na legislação.